

ESPOZENDENSE



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso: a Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende.

11 DE JULHO DE 1907

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis. * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 42

GUERRA JUNQUEIRO

Domingo conheci de visu, o grande, o notavel, o eminentissimo poeta Guerra Junqueiro.

Ao fitar aquella fronte serena, onde reflectem reverberos de luz, onde scintillam ideias divinas, eu fiquei como fascinado, quasi magnetisado.

E' que naquella personalidade, naquella invergadura de ouro, abriga-se uma alma de luz, um espirito de diamante,—a alma suave dum justo.

Quem haverá que ao lèr o Patria se não sinta entusiasmado? Cada frase é um jorro de luz, cada capitulo uma constelação, o seu conjunto é a patria, e... está dito tudo...

Junqueiro é a alma da poesia.

Ao vel-o passar num carro, um amigo meu tocou-me no braço e disse-me no meio dum entusiasmo indescrivivel:

—Parece impossivel que dentro dum carro tam pequeno, caiba alma tão grande!

—Não se admire meu amigo,—disse-lhe.—O carro onde vê Junqueiro conduz

simplesmente a materia. A alma, o espirito, começa ali mas prolonga-se pelo infinito...

E comtudo, Espozende, a formosa rainha do Cavado, não soube levantar um brado de homenagem, não soube erguer um viva triumphal, ao homem que é uma gloria nacional,—a primeira mentalidade portugueza, a um dos espiritos mais preclaros de todos os tempos!

Espozende deixou-o passar, numa insensibilidade hipochondriaca, que fêre e corta a alma do patriota. Um bloco de granito não teria sido menos significativo!

Nós, em Junqueiro, nada temos a vêr com preconceitos religiosos, ou politicos.

Os gostos são relativos. Eu não o discuto politicamente. Eu encaro-o como homem, moral e espiritualmente.

Paris fez-lhe ainda ha bem poucos annos uma manifestação de simpatia, que por si só bastaria para o elevar ao imperio da gloria, se o seu nome não fosse já do dominio universal. E Paris—o centro da intellectualidade—prestou essa homenagem a um estrangeiro..

Junqueiro,—o poeta enor-

Sensivel ás dores humanas; indifferente á sua propria dor. Quantas vezes se não viu elle entre agua e céu, no meio das procellas vendo quasi submergir-se e destroçar-se o seu navio? Pois nesses momentos angustiosos, a alma forte de Pero Pires era o simbolo da indifferença.

Seria elle tambem um insensivel ao ouvir da bocca dos miserios condemnados a narração do seu crime? Não. Gabriel havia-lhe sido confiado pela justiça, mas tambem protegido por um amigo.

No primeiro dia de viagem mandou-o chamar ao seu beliche e ouviu-lhe attento a triste historia da sua vida.

Pero Pires condoído da desgraça do pobre moço, e convicto da sua inculpabilidade, deu-lhe um logar á sua meza e mandou preparar-lhe um beliche limpo e asseado como competia as pessoas da sua categoria. Ao menos, enquanto viajasse, não iria no

me—arquitectou esse monumento genial, que se chama D. Juan, burillou essas maravilhas literarias que se chamam Os Simples e o Patria, resou a Oração á luz e irradiou por todo o orbe, o Radium uma das suas ultimas corónas de gloria.

Que o grande pensador desculpe a falta—talvez involuntaria—dos espozendenses, é o meu ardente desejo.

M. Boaventura

Municipios

Ainda ninguem excedeu o nosso eminente historiador Alexandre Herculano, em questões de municipalismo. A erudição, investigando, resalta de cada periodo com a nitidez das idéas exactas, com aquella exactidão de consciencia, que torna os homens superiores ao resto dos outros homens. E sem duvida alguma, o nosso primeiro historiador e romancista historico nem sequer foi imitado, quanto mais excedido. A investigação seduzia-o. Assim succede a quem por prazer

meio de criminosos.

Os seus companheiros olhavam-no com ioveja mas não se atreviam a levantar voz de descontentamento. Tão simpatico era aquelle infortunado mancebo que ainda nos mais facinorosos homicidas encontrava quem o estimasse.

Em dezembro de 1742, na bahia de Angola onde a nau acabava de chegar, desembarcavam os ultimos degredados.

Dos trinta e seis que sahiram do reino restavam vinte e tres. Os restantes minados pelo escorbuto morreram na longa viagem.

O presidio distava d'ali 10 a 12 leguas. Era pouco mais ou menos onde está hoje assente a povoação de Colunguambo.

Antes de partir para o interior, teve Gabriel, com o commandante uma demorada conversa. O fim desta sabel-o-emos mais adeante.

tem de reconstituir o passado com os destroços que a acção do tempo não conseguiu aniquillar. A sciencia, e nomeadamente a historia, em epochas anteriores, apenas reflectia uma ou outra opinião isolada, desconnexa, e quantas vezes caprichosa, qual producto de phantasia. As causas e efeitos dos phenomenos, as leis de subordinação dos factos, e a concatenação de todos os elementos constitutivos da verdade que se pretende atingir, ou passavam despercebidos, ou nem mesmo impressionavam grandemente os eruditos d'uma dada epocha. E assim é que durante longo tempo a sciencia houve de abandonar, como verdades primeiras, as que não passavam de hypotheses absurdas.

Alexandre Herculano, como tantos outros, podia tambem falsear a verdade historica, só pelo praser de fazer litteratura, bella, seductora, poetica como nenhuma outra. Não lh'o consentiu a rigidez de character, a dignidade de historiador. Amigo de principes como o foi, Pedro V que o diga, nunca em beneficio duma instituição falseou a verdade da mesma instituição. Não o seduziram affirmações demagogicas, não

O presidio assentava no sopé duma montanha, na vertente duma pequena collina.

A seus pés corria um pequeno riacho. A norte e leste um bosque de gigantescas arvores: pelo sul um descampado; e pelo poente uma floresta de coqueiros, palmeiras e tamarindos.

O recinto era completamente fechado. Um portão grosseiro, dava para o interior. Do lado do norte encostado ao muro correm as casamatas; do sul, logo á entrada fica a casa da guarda. Ao centro ha um pequeno terreiro, onde vicejam a custo alguma leguminosas.

A guarda é feita por desenove soldados.

Dos vinte e tres condemnados apenas cinco acompanharam Gabriel. Os restantes tiveram outro destino.

Infeliz moço! Nos primeiros dias custou-lhe a compreender, que fosse tam desgraçado como realmente era. Depois, porém, que

adulou o povo em exercicio de soberania.

Mas ninguem como elle soube deslindar da vida politica dos romanos, a acção influente e preponderante do homem livre nas pequenas patrias da colossal patria-Roma. Fallar ou escrever do municipio, ligeira ou demoradamente, ninguem o pode fazer, sem fallar de Herculano, a menos que não queira evidenciar ignorancia ou má fé.

O municipio é a mais bella instituição que o passado nos legou. Roma, no ardor das conquistas, nem um só momento esqueceu que os povos conquistados só o eram de facto, quando a lingua dos vencidos, os costumes e a religião como que se integravam na grande patria de Lacio.

Do coração da vasta republica, e já mesmo na decadencia, quando imperio, derivaram os frondosos rebentos que deviam alimentar as mais longinquoas regiões pelos guerreiros a cada momento accrescentadas. A preocupação da mãe patria consistia em fazer esquecer aos vencidos que perderam com a conquista a liberdade. A sciencia, as industrias e o commercio não os monopolisavam a rainha do Timbre.

se habituou áquelle viver presidiario custou-lhe menos a supportar a sua incomensuravel infelicidade.

Entre os captivos—que eram ao todo doze e na maior parte desconhecidos—encontrou elle um que, fosse embora um criminoso, era homem de coração. Era o unico branco dos sete condemnados, que Gabriel lá encontrou. Os seis restantes eram negros boschimans, os mais selvagens e e terriveis exemplares da raça negra.

O infeliz branco tinha pois, por companheiros de infortunio meia duzia de estupidos antropofagos—uma alcateia de feras!

Horrendo crime deveria ter commettido para soffrer castigo tam pesado.

Deveria ter corrido um mez apoz a chegada ao presidio dos ultimos condemnados.

Ainda não lhes fora permitido trocar entre si um só mo-

FOLHETE VI

(30) M. J. B.

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

SEGUNDA PARTE

A vingança do degredado

III

O Degredado

O tempo estava favoravel.

Na manhã seguinte a nau levantou ferro, desfraldou as velas e esteiouro sobre as aguas mansas do rio.

Dois mezes approximadamente durou a viagem.

O navio conduzia trinta e seis degredados:—trinta e cinco criminosos, e um innocente!

O commandante era um desses homens, que são simultaneamente sensiveis e indifferentes.

Fecunda em todas as manifestações, repartia o que lhe sobrava, que era muito, com os povos, seus irmãos, emprestando-lhes lingua, religião, costumes e mais do que tudo o genio creador. A estrada romana, a escola e o código, tudo que era vida, autoridade e saber, como que se deslocava por magia, creando-se novas capitães, pacificado que fosse o paiz recém-adquirido, sob a unidade municipal, raiz fundamental de toda a vida autonoma dum povo. Poetas, historiadores, philosophos e economistas tem os por igual a Hespanha, como a França, a Belgica, como a Germania, tão refractaria esta aos primeiros embates das soberbas legiões. A origem de toda esta romanisação, em seus effeitos braços vicejantes duma patria de que não houve igual, bem como o segredo das transformações que nos empolgam, são o mais formidavel monumento da actividade dum povo, limite de que se partem ainda hoje as sociedades contemporaneas á conquista do grande ideal—a liberdade!

No municipio residiu a base das liberdades romanas. No municipio reside ainda hoje a base das nossas liberdades. A primeira lição de educação civica deveria versar sobre municipalismo. Não ha cidadãos onde se não pratiquem os primordiales direitos politicos. Nas nossas escolas ensina-se muita inutilidade; elaboram-se programas espaventosos sobre assumptos de duvidosa applicação. Do exercicio, porem, dos direitos e deveres dum municipe não se trata, parecendo proposito crear ignorantes em materia de direito politico. Quer o leitor uma prova do que affirmamos? Pergunte a muitos concidadãos pela historia de *pelourinhos* destruidos na quasi totalidade, um vandalismo, e verá que a resposta... será edificante, por partir de quem, talvez se diga *illustrado*

(Da Leiria Illustrada)

NOTICIARIO

Santa Quiteria

Como haviamos annuciado em nosso ultimo numero, realisou-se, domingo passado n'esta villa, a festividade á milagrosa imagem de Santa Quiteria.

A Commissão esforçou-se por fazel-a o mais imponente possivel e conseguiu, podemos disello. Com o pouco dinheiro que tinha, em resultado da subscrição que abriu, ninguem faria melhor.

No sabbado á noite houve illuminação, e fogo, tocando n'um coreto para tal fim erguido junto ao adro da igreja a banda de Curvos. No domingo, missa a grande instrumental, exposição, e sermão e á tarde novo sermão e procissão, que percorreu o itinerario do costume e na qual se incorporaram varias irmandades e muitos anjinhos e figuras.

A concorrência de povo foi grande.

Recenseamento de jurados

Reuniu ha dias esta Commissão afim de proceder ao recenseamento dos jurados dos crimes communs que tem de servir durante o futuro anno de 1908, ficando recenseados cento e vinte cidadãos d'este concelho.

Logo que a respectiva pauta for publicada, aqui daremos os seus nomes aos leitores.

Obras na fonte

Continuam activamente os trabalhos de limpeza e concerto dos canos da fonte publica d'esta villa, ordenados pela nossa vereação, como noticiamos em o penultimo numero d'este semanario.

Vamos ver agora se, depois de concluidas estas obras e feitas ainda outras que de necessidade se tornam, passaremos o verão sem sentir a falta de agua. Pena é que a Camara não possa dispor de uma quantia razoavel para fazer cousa de mais vulto e utilidade.

Fallecimento

Falleceu n'esta villa, 4.ª feira passada, a sr.ª Maria da Con-

arvores, esgalhavam os braços mais frondosos e traçavam os mais seccos para lenha.

A guarnição tinha no dia antecedente, preparado uma bebida especial com a qual se embriagavam os guardas e os condemnados.

Os negros dormentes ainda pela acção alcoolica da aguardente, sentaram-se e deixaram trabalhar os grilhetas a seu bel-prazer.

D'ahi a momentos dormiam a somno solto.

Conscios do somno aguardentado dos guardas, os réprobos da sociedade,—Gabriel e o *Lobo*, permutaram entre si a causa das suas miserias, o objecto da sua condemnação, toda a sua infelicidade em summa.

Conhecedor da vida de Gabriel, o forçado começou então a contar a sua:

—Um dia eu vinha da villa e dirigia-me á casa dos meus amos. Todos na aldeia sabiam que eu era portador duma som-

ceição, deixando viuvo o sr. Emilio do Sacramento, pescador da nossa ribeira.

Paz á sua alma.

Inspecções—Junta

As inspecções aos mancebos recenseados no corrente anno por este concelho para o serviço militar, foram marcadas para os proximos dias 24, 25 e 26, sendo no primeiro d'estes dias chamadas as freguezias de Antas, Apulia, Belinho, Curvos e Palmeira do Faro; no segundo as freguezias de Espozende, Fão, Fonteboua, Rio tinto, Gandra e Mar; e no terceiro as de Forjães, Gemezes, Villa Chã e Marinhas.

A junta de inspecção é composta dos snrs. tenente coronel Antonio Ernesto da Cunha, capitão medico Fernando de Miranda Monterrozo, capitão Camillo dos Santos Sotto Maior e tenente Martinho Cerqueira.

Congruas parochiaes

Afim de proceder á alteração na derrama das congruas parochiaes, a respectiva junta reuniu no edificio dos paços do concelho nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Os roes, segundo nos informam, serão postos em reclamação no proximo dia 15.

Senhora das Victorias

Dizem-nos de S. Paio d'Antas:

«Excederam a expectativa as grandiosas festas aqui realisadas sabbado e domingo ultimos á Senhora das Victorias.

Todos os numeros do programma, que profusamente foi distribuido, se cumpriram, pelo que as pessoas que das freguezias d'este concelho e de fora d'elle aqui vieram, retiraram agradavelmente impressionadas. O fogo era surpreendente; as illuminações esplendidas; e as musicas agradaram muito».

Theatros

Está sendo em Lisboa o assumpto do dia as esibições da espectacular magica *O Coração*

ma importante. Havia lá no logar um ladrão atrevido que se aventurou a sahir-me ao caminho afim de me roubar. Que farias tu—companheiro da desgraça—que farias tu em frente dum ladrão?

—Matava-o—exclamou Gabriel um pouco abstrahido—matava o se elle tentasse levantar para mim, mão criminosa.

—Eu fiz assim, e por isso vivo neste inferno.

—Soffre até final... soffre até que chegue a liberdade...

—Pensar na liberdade é pensar numa utopia... Eu vivo aqui ha annos. Eu vim com oito companheiros, que jazem ali sepultados naquella areia. Eu luctei com a fome, com a sede, com a doença; e vivo ainda. Deus éompraz-se em conservar-me a vida... Antes eu tivesse morrido. Maldita hora que me trouxe ao mundo...

De repente um dos guardas accordou.

do Diabo, um novo trabalho theatral de Luiz d'Aquino e Eduardo Victorino. A musica que, tal como o texto, é primorosa, é original de dois distinctos professores, Luiz Filgueiras e Filipe Duarte, os felizes auctores da partitura da famigerada revista *O da Guarda*, que obteve no theatro Principe Real, um successo extraordinario.

O Coração do Diabo representa-se no Avenida, por um grupo de principaes artistas do theatro da Trindade.

Festa em Curvos

Segundo o programma que temos sobre a nossa meza de trabalho, as festas que nos proximos dias 13 e 14 se vão realisar na freguezia de Curvos, d'este concelho, em honra das venerandas imagens de S. Torquato e S. Miguel, não desmerecerão em brilho e imponencia ás dos annos anteriores.

E senão é ver:

No sabbado, logo de manhã, ao romper d'alva, a banda de Curvos executará varios numeros de musica, com os quaes acordará as gentes da freguezia.

Ao mesmo tempo girandolas de foguetes estrolejando no ar, annunciam o começo das festas. Isto ha-de prolongar-se durante todo o dia.

Os tamborileiros e a respectiva gaita de foles, apresentar-se-hão tambem.

No domingo, de madrugada, nova quantidade de foguetorio e musica. Depois ás 7 horas, missa resada na capella; ás 9, entrada da banda da Officina de S. José de Barcellos, e em seguida missa solemne a grande instrumental. De tarde, ás 4, sermão pelo rev. padre Antonio Esteves, de Barcellos, sahindo no fim uma imponente procissão.

A' noite accender-se-ha uma vistosa illuminação, e nos coretos as duas bandas mencionadas e ainda a de S. Vicente, executarão os melhores numeros dos seus selectos reportorios, queimando-se por essa occasião dusias e dusias de foguetes feitos por dous afamados pyrothecnicos.

Emfim: uma festa cheia, como costuma dizer-se, e á qual ninguem que se prese ter bom gosto deve faltar.

Levantou-se a cambalear, despertou o companheiro e correu para junto delles.

—Queris fugir?!—vociferou um fazendo sibilar uma chibata.

—Querias que eu padecesse por ti?!—acrescentou o outro, repetindo a operação.

—Malditos!—regougou o *Lobo* Raios vos partam!...

—Infames!... exclamou a medo Gabriel.

E tentaram decapitar os guardas a golpes de machado.

Era tarde. O chefe do presidio e dois guardas acabavam de os prender, algemando-os.

Um quarto de hora mais tarde, Gabriel e o *Lobo* fortemente ligados a um tronco de arvore—completamente nus—eram barbaramente açoitados!

Christo, a imagem da verdade, soffreu igual tormento!...

La cahindo a tarde vagarosa-

Festividade em Fão

Dizem-nos da visinha povoação:

Uma commissão de devotos de S. Sebastião, á frente da qual se encontra o nosso amigo sr. Ignacio Gonçalves Turra, promove para o proximo domingo, aqui, uma importante festividade em honra de aquelle milagroso santo.

Constará, na vespera, de fogo, e illuminação, tocando em coreto, junto da igreja parochial, uma banda de musica, e, no dia proprio, de missa a instrumental, Senhor exposto e sermão pelo revd.º A. Leituga, distincto orador sacro.

Da parte de tarde sahirá tambem uma vistosa procissão, que, como de costume, percorrerá as principaes ruas da terra.

«Diario Nacional»

Principiou a publicar-se, na cidade do Porto, este diario, órgão do partido regenerador-liberal.

Agradecemos a visita e desejamos ao importante collega portuense longa e prospera existencia.

Exame

Fez ha dias exame de geographia e latinidade, ficando plenamente approvado, o sr. Adolpho Pereira Villela, filho do sr. José Antonio Pereira Villela, digno notario n'esta comarca.

A ambos sinceros parabens.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Vimos aqui, no domingo passado, o illustre poeta Guerra Junqueiro, acompanhado de sua ex.ª esposa.

Encontra-se desde ha dias n'esta villa a ex.ª sr.ª D. Marianna da Camara Lemos e filho sr. dr. José de Castro e Lemos.

Esteve hontem aqui o sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, e suas ex.ªs filhas.

Regressou ao Porto o nosso presado amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves.

Expediente

Por falta de espaço deixamos de publicar hoje varias noticias, as quaes serão dadas amanhã em supplemento.

mente. Num dos estreitos cubiculos da casamata, jaziam prostrados sobre um montão de feno dois corpos quasi exangues. Ouviam-se de ora em quando uns gemidos abafados, uns murmurios de alma morta, e... tudo baixava ao silencio...

Lá fora na floresta ouviam-se os golpes de machado ferirem a arvore, a vozeria dos soldados e a cantilena aguardentada do guarda-mór.

Ninguem mais se lembrou dos dois infelizes moribundos que, retalhadas as carnes, esfaceladas as almas, permaneciam inertes, quaes cadaveres em sombrio necroterio.

Um dia no terreiro encontraram-se ambos.

Gabriel conseguiu fallar ao companheiro:

—Quando virá o dia de juizo?

—Hoje antes de nascer a lua, hemos estar fora da pallissada... Fé... (Continua)

Doenças do fígado

O fígado é um dos órgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratório químico. Quando este órgão está entorpecido ou desaranjado o sangue não é perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da materia biliaria ou não assimilada, e as noites são cheias de vigílias ou perturbadas por sonhos. Entre outros symptomas de desarranjos de fígado, nota-se dór no lado direito; a e face algumas vezes abraçada; desasoço nervoso, especialmente á noite, insomnia, melancolia, abatimento, indolencia, dór no hombro direito, impossibilidade de dormir sobre o lado esquerdo, dôres de cabeça, falta de appetite, magreza, dôres no estomago, amarelidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Prompto tratamento com as *Pilulas do Dr. Ayer* restitue ao fígado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convém por isso tratar em tempo d'estes desarranjos.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações.
Agentes: James Cassels & C.º, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Curado de dois males por um só remedio AS PILULAS PINK

Foi com uma pessoa de Barcelona, o snr. D. Enrique Ferrer, morador na Calle de Muntaner, 73 1.º, 1.ª, a quem as Pilulas Pink livraram, em pouco tempo e com pequena despeza, de dois males que lhe tornavam a vida insuportavel: perturbações nervosas e dôres rheumaticas.



Snr. D. Enrique Ferrer.

«Estou maravilhado, escreve o snr. Ferrer, da surpreendente efficacia da suas Pilulas Pink para a cura das doenças nervosas. Sofria de ha muito tempo perburbações nos nervos, complicadas ainda por dôres rheumaticas, e depois de ter seguido sem o minimo exito todos os tratamentos possiveis e imaginaveis, cheguei á triste convicção de que esse meu estado era incuravel. Comtudo, as suas Pilulas Pink fóram-se recomendadas com tamanha insistencia, que me decidi a fazer experiencia d'ellas, e posso affirmar-lhe porque é a pura verdade que o resultado obtido com ellas excedeu e muito toda a minha esperanca:—vejo-me curado da referida doença nervosa, e as dôres rheumaticas das pernas, de que tanto soffria, de todo desapareceram. Hoje sinto-me tão bem de saúde, como se nunca tivesse estado doente».

A razão da grande efficacia das Pilulas Pink, a razão porque ellas curam quando todos os demais remedios têm sido impotentes, consiste em que estas Pilulas atacam o mal na propria origem ou raiz, actuando directa e immediatamente pela regeneração do sangue e pela tonificação dos nervos. Não dão um allivio apenas passageiro, não adormentam tão somente o mal,—fazem desaparecer a causa d'elle. O sangue, enriquecido e renovado, reanima todos os órgãos e elimina d'esses órgãos a doença; calmam-se os nervos, as digestões fazem-se perfeitamente e as dôres desaparecem como que por encanto.

As Pilulas Pink são o melhor regenerador do sangue e tonico dos nervos. Curam prompta e seguramente a anemia e a clorose, as enxaquecas, as doenças nervosas, a neurasthenia, as doenças e dôres do estomago, os rheumatismos.

As Pilulas Pink fóram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.º, 39, rua Augusta, 145, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende ANNUNCIO

2.ª publicação
Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão — Moraes Rocha — se proces-

sam uns autos civeis d'acção especial em que são authores José Pinto de Campos Junior e esposa D. Rosalia da Silva Campos, tambem conhecida por D. Maria do Rosario da Silva Campos, proprietarios, da freguezia de Fão e reos Francisco de Campos Moraes, viuvo, D. Julieta da Silva Moraes, solteira, sui juris—D. Anna da Silva Campos Araujo e marido Manoel de Jesus Araujo —D. Deolinda da Silva Campos, soltera, sui juris, todos da freguezia de Fão—D. Orminda da Silva Campos, viuva, residente na cidade de Braga — José Pinto de Campos e esposa D. Isabel Domingues Campos, ausentes nos Estados Unidos do Brazil e o Delegado do Procurador Regio e Curador Geral dos Orphãos n'esta comarca; e na referida acção pedem os authores authorisação judicial e supprimento do consentimento dos reos, para fazerem venda a seu filho Joaquim Pinto de Campos, do predio seguinte:

—Uma morada de casas torres, e quintal lavradio com ramada e mais pertencas, servidões e logradouros, situado no Cortinhal, freguezia de Fão, a confinar do norte com largo do mesmo Cortinhal, sul e poente, por onde se acha ainda indeviso, com casa e quintal do dito Joaquim Pinto de Campos e nascente com o Rio Cavado, descrito na Conservateria no livro B. 3.º sob o n.º 985 a fl. 98, ou do direito e acção a este predio e ao visinho predio de casa e quintal ao sul e poente, sendo esta ven-

da feita pela quantia de 800\$000 reis; correm por isso editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, citando os reos José Pinto de Campos e esposa D. Isabel Domingues Campos, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos editos, verem accusar a sua citação e installar a acção e ahi assignar-se-lhes o praso de trez audiencias seguintes para a contestarem, querendo, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as quartas-feiras e sabbados, não sendo dia feriado, ou sanctificado por que sendo-o se fazem no dia immediato se não o for tambem, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial sito n'esta villa d'Espozende.

Espozende 25 de Junho de 1907.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exctidão.
A. Abreu.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

- Sermão do JUIZO FINAL
- Sermão da PAIXÃO
- Sermão da SOLEDADE

Está a sahir: Sermão de Santo Antonio Cada sermão custa rncio d orte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 4\$000 reis—semestre 2\$100 reis—trimestre, 1\$200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 1\$600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA

ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de

MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 400 reis
Provincia, 440 reis
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa 500 reis
Provincias, 520 reis
Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C.º, Succesores, rna da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA.

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA. O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA. SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO. POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO. RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO. O SEGURO AO ATTINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÓDE LEGAR A RENDA Á MULHER E FILHOS. AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC CIVIL). "PORTUGAL PREVIDENTE" É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL. VIDA-LISBOA TELEPHONE 1849

SEDE EM LISBOA—RUA DO ALECRIM, 10, 1.º — LISBOA

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 a 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papéis que emprega.

PAPÉIS, FINTAS, OBJECTOS DE ESCRITORIO, ETC., POSADES, ETC.

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

LIVROS

Nesta redacção compram-se os seguintes livros:

- Lendas, tradições e contos hespanhoes, colligidos e trasladados por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
- Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, rein-dos e chagaças, versos geraes, quadrinhas, orações e perleudas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.
- Baladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagen, broch.
- Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.
- Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.
- Canção popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Boleteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.
- Collecção proverbios, adagios, rifões, anaxins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.
- Tradições e phantasias, collecção de romances fundadas em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira. 1 vol. br.
- Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Junius—Rio de Janeiro,—Fanehon e C., Livrheiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

- Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.
- Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o caão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
- Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo.
- Proverbios historicos e locções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios. (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.
- Origens de Annexins, proloquios, locções populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Quem tiver qualquer dos vos lumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do «O Espozendense», em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão n.º—9—Espozende.

MEZ DE MARIA

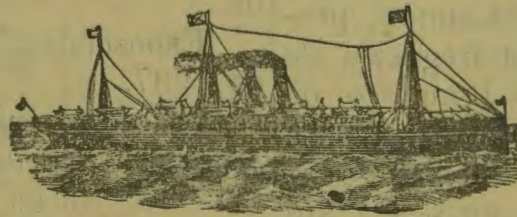
Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.º Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto Preço, broch . . . 300

Enc . . . 400 reis
LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLIDE, em 15 de julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

NILE em 5 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, em 16 de julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON, em 29 de julho

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres

Nile em 6 de Agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

49 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa

JAMES RAWES & C.ª

Rua d'El-Rei, 31-I.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (4)

COLLECÇÃO—SILVA VIEIRA

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

prlo

DR. J. LEITE DE VASCONCELLOS

Vol. I: 1891-1896.

Vol. II: 1903.

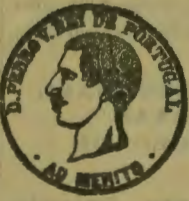
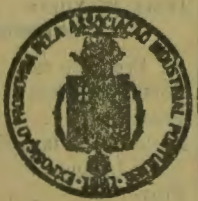
Vol. III: 1906.

Comprehendem: muitos artigos sobre todos os ramos das tradições populares (superstições, costumes, litteratura) e uma Historia do Folk-lore portuguez (desde o sec. XVI até 1902), a qual se refere não só aos trabalhos publicados no continente, mas tambem aos das colonias e Brazil.

Preço de cada volume 600 reis

Como o auctor não dispõe de exemplares, as pessoas que desejarem adqueirir algum devem dirigir-se ao editor José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a appoval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluco, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empreza Editora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabiudo com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 46 e em casa dos correspondentes da Empreza.

A ala dos

namorados

Romance historico por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encapela sua pureza e simplicidade.

Cada fascicnto 40 reis
Cade tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboç.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.